



O ano turbulento que se encerra pode nos ensinar muito!

O ano de 2016, que ora se encerra, foi especialmente difícil e turbulento, principalmente para os brasileiros. Há nesta frase inicial certo otimismo, pois enseja que as dificuldades e as turbulências já tenham passado. Mais que otimismo, encerra esperança: de que possamos aprender com os reveses, cultivar a resiliência e continuar a confiar na humanidade, apesar de tudo.

Mas o que as crises políticas e econômicas do País dizem respeito a periódicos científicos?

Dizem muito aos periódicos de instituições públicas. A Universidade de São Paulo, à qual pertence nossa Escola de Enfermagem, *publisher* da Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP), é financiada por parte do imposto de circulação de mercadorias, altamente regressivo, pois atinge principalmente os mais pobres e que por isso mesmo deveria ser aplicado prioritariamente em benefício daqueles que mais necessitam.

O conhecimento gerado nas pesquisas em Enfermagem que a REEUSP veicula tem esse sentido ou direcionalidade política. Visa trazer soluções para os problemas de saúde de nosso povo, principalmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, ao divulgar avanços que podem ser incorporados à assistência de Enfermagem.

Os avanços no conhecimento gerados em pesquisas científicas e nos melhores veículos de divulgação científica da Enfermagem dependem principalmente da dedicação e da qualidade do ensino das escolas de Enfermagem.

Se mirarmos as conquistas da Enfermagem, quer brasileira, quer mundial, veremos que predominam a ética no cuidado e no trato com os seres humanos, a solidariedade para com os que mais sofrem ou que são mais vulneráveis e a defesa incontestada de que todo o ser humano é merecedor do cuidado de Enfermagem!

Acreditamos que estes valores cultivados por nossa profissão podem ser espalhados. Por isso devem ser construídos intencionalmente nas escolas de Enfermagem, nos campos de prática e também no desenvolvimento e na divulgação dos resultados de pesquisas.

Recentemente os principais veículos de imprensa noticiaram que as enfermeiras foram as mais citadas em um inquérito realizado no Reino Unido sobre os profissionais em que as pessoas mais confiavam. Parabéns às enfermeiras britânicas! Sua histórica dedicação ao cuidado à saúde da população, principalmente à dos mais vulneráveis, é soberbamente conhecida e honra o nome de Florence Nightingale, fundadora da Enfermagem moderna.

Parabéns às enfermeiras e aos enfermeiros do mundo todo! Parabéns a todos que lidam com a saúde e que lutam por imprimir a ética na profissão!

Feliz Natal a todos! Boas Festas! Que o ano de 2017 possa nos trazer mais solidariedade, compaixão e humanidade!

**Prof.^a Dr.^a Maria Amélia
de Campos Oliveira**

Presidente da Revista da Escola
de Enfermagem da USP

Diretora da Escola de Enfermagem
da Universidade de São Paulo
2015-2019

**Prof.^a Dr.^a Emiko
Yoshikawa Egry**

Editora Científica da Revista da
Escola de Enfermagem da USP

Coordenadora do Comitê
de Assessoramento da Área
Enfermagem do CNPq
2015-2018